



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sim-P E Manifestações Cardiovasculares Da Infecção Por Covid-19 Em Crianças Atendidas Em Um Hospital Universitário

Autores: PEDRO HENRIQUE VELASCO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARIA JULIA TODERO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), JÚLIA STEFFANELLO ZABOT (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), EDUARDA MILANI BACEGA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), ANDRESSA NAOMY TAMURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), CAMILA FONSECA BALCEWICZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), CÁSSIA HELLEN LONGHINOTTI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), EDUARDA XAVIER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), GIULIA GABRIELA DE MELO FRITZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), AMANDA FONTANA GOUVEIA FIORELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), GIOLANA MASCARENHAS DA CUNHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: A pandemia do COVID-19 teve importante impacto mundial. Em crianças, a infecção viral geralmente é branda, porém sintomas inflamatórios multissistêmicos pós-infecção, conhecidos como SIM-P, têm sido descritos com frequência. O presente estudo teve como objetivo relatar uma série de casos pediátricos notificados por SIM-P (síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica) no serviço de Pediatria de um hospital de ensino no Oeste do Paraná, bem como as repercussões cardiológicas em pacientes pediátricos infectados pelo SARS-CoV-2. Estudo descritivo, retrospectivo, transversal, de uma série de casos de 11 pacientes pediátricos com manifestações clínicas após infecção por SARS-Cov-2 que estiveram internados no período de junho de 2021 a novembro de 2022. Através da revisão dos prontuários eletrônicos dos casos de SIM-P, dados como o sexo, idade, sintomas e exames laboratoriais foram levantados e analisados quantitativamente. Os dados adquiridos foram então comparados com estudos disponíveis na plataforma PubMed, utilizando os descritores “MIS-C” “COVID” e “Paediatrics”. Foi observado que a maioria da amostra foi composta por meninos com idade média de 5 anos de idade. Os sintomas mais citados foram: febre prolongada, sintomas gastrointestinais e conjuntivite não purulenta bilateral, sendo rash eritematoso e sinais de hipotensão ou choque menos frequentes. Além disso, sintomas concomitantes como cefaleia, letargia e irritabilidade também foram observados. Laboratorialmente, achados sugestivos de quadro inflamatório e de hipercoagulabilidade foram observados na maioria dos pacientes, tendo destaque aumento da VHS, PCR e D-dímero. Em relação a níveis elevados de marcadores de lesão cardíaca, observou-se altos níveis de NT-ProBNP. Contudo, apenas uma criança apresentou acometimento cardíaco mais relevante, com alterações ecocardiográficas documentadas, sendo o único a apresentar hipertensão. Quanto à mortalidade, nenhum dos pacientes teve óbito constatado. Ao contrário do que há na literatura, hipotensão, choque, rash cutâneo e alteração de marcadores de lesão miocárdica não foram tão prevalentes nos pacientes deste serviço, enquanto a cefaleia foi mais citada do que em pacientes de outros estudos. No entanto, o número de participantes nesta pesquisa foi menor que nos principais estudos avaliados, fazendo-se necessários novos estudos para demonstrar com maior precisão a apresentação da SIM-P em pacientes pediátricos.